

Influência dos determinantes sociais na incidência de SIDA no estado do Piauí, Nordeste do Brasil

Thatiana Maranhão^{1,2}; Maria Pereira²; Wilson de Abreu³

¹Universidade Estadual do Piauí; ²Universidade Estadual do Ceará; ³Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: thatymaranhao@hotmail.com

Introdução & objetivos: A visão reducionista do processo saúde-doença pode mascarar a presença de fatores sociais que contribuem para a determinação do adoecimento por VIH/SIDA (Brasil, 2006). Objetivou-se identificar os determinantes sociais da SIDA no estado do Piauí.

Metodologia: Estudo epidemiológico e retrospectivo em que foram identificados os indicadores socioeconômicos que influenciaram a taxa de incidência média da SIDA no Piauí no período de 2007 a 2015. Utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e indicadores socioeconômicos do instituto de estatística brasileiro. Para modelar a taxa de incidência (variável dependente) ajustou-se um modelo de regressão gama com função de ligação logarítmica com todas as variáveis independentes analisadas. As variáveis explicativas com $p < 0,05$ foram consideradas estatisticamente significativas.

Resultados e discussão: De acordo com o modelo ajustado, o aumento das seguintes variáveis elevam as taxas de incidência de SIDA: Taxa de analfabetismo no sexo feminino ($p=0,018$); Índice de Gini da renda domiciliar ($p=0,03$) e Percentual de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos ($p=0,02$). De forma contrária, o aumento das seguintes variáveis leva a diminuição das taxas de incidência de SIDA: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ($p=0,03$); Taxa de analfabetismo no sexo masculino ($p=0,048$); Razão de renda ($p=0,00$); Percentual de indivíduos pobres ($p=0,00$); Proporção de domicílios sem coleta de lixo ($p=0,01$); Proporção de domicílios alugados ($p=0,04$); Percentual de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal ($p=0,02$).

Conclusões: Na análise dos aspectos que levam ao VIH/SIDA deve-se considerar não apenas os fatores biológicos, mas também os aspectos sociais envolvidos na dinâmica da doença, especialmente em locais mais pobres como o Piauí, estado com o terceiro pior Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil.

Palavras-chave: VIH; SIDA; Determinantes sociais da saúde.